

PREFÁCIO

Ao receber o convite para prefaciar esta obra, senti-me extremamente honrado, primeiro, porque pude me sentir feliz e alegre por passear com o médico Dr. José Joaquim de Souza, autor desta grandiosa obra, pelos seus magníficos contos de histórias científicas.

A obra “ONDA AZUL” contém vários contos científicos, os quais me prenderam a atenção na leitura não só pela perfeição da narrativa singular do autor, mas também por sentir-me mentalmente transportado aos mais diversos mundos misteriosos do Universo.

Nos contos desta obra sentimo-nos presentes nos bastidores mais tenebrosos do Planeta Terra, juntos a mentes demoníacas com suas armas mortíferas, cuja finalidade é a de instigar e estabelecer a incerteza entre os povos humanos e subumanos.

Ao ler essa magnífica obra “A Onda Azul”, mentalmente tive a sensação de estar junto aos personagens em suas espetaculares viagens ao futuro de nosso Planeta e a outros mundos misteriosos através de suas aventuras planetárias. Realmente fiquei encantado com essa viagem e com o vasto conhecimento científico que a obra nos proporciona, mesmo sabendo que se trata de uma ficção científica.

Entretanto, se analisarmos com carinho o relato do autor, podemos chegar à conclusão de que muitos dos fatos narrados bem que poderão perder a ficção e chegar a uma boa fatia de realidade, considerando a atual tecnologia evolutiva.

O autor de "A Onda Azul" procurou oferecer diversas características pouco encontradas na maioria das publicações

de literatura técnica científica. Assim, a obra trata de uma combinação muito cuidadosa de seres humanos, robôs e andróides que permeiam todo o material científico do livro sem cair no extremo de valorizar excessivamente a narrativa dos fatos para não desvairar o mistério da ciência histórica cultivada em torno dos contos científicos narrados pelo autor. O diferencial deste livro é o enfoque construtivo com a predominância da capacidade de raciocínio lógico do autor. De todos os contos científicos, merece destaque o conto principal “A ONDA AZUL” através do qual podemos ter uma tênue ideia da transformação do Planeta Terra em um futuro longínquo, caso não cuidemos da natureza.

Em seguimento ao magnífico conto “A Onda Azul”, outros contos na mesma linha de suspense científicos compõem a grandiosa obra que ora tenho o prazer de apresentar, para a dos leitores.

Luiz de Carvalho Pádua
Comendador e Escritor-poeta.

[ONDA SUL], por [JJ DE SOUZA]

[ONDA SUL], por [JJ DE SOUZA]

[ONDA SUL], por [JJ DE SOUZA]

Autor: JOSÉ JOAQUIM DE SOUZA

Apresenta:

LIVRO

‘A ONDA AZUL’

(Ficção Científica)

Ficha Catalográfica:

Autor:- José Joaquim de Souza

Revisão: Luiz de Carvalho Pádua

ISBN –

Contos

Ficção Científica

[ONDA SUL], por [JJ DE SOUZA]

DEDICATÓRIAS
PARA MINHAS FILHAS

SOBRE O AUTOR:

JJ DE SOUZA É MEDICO TRABALHA EM VITORIA, NA PREFEITURA E NO HOSPITAL VILA VELHA, NAS HORAS DE FOLGA SE DEDICA A ESCRITA, A LEITURA, ESTE É SEU TERCEIRO LIVRO DE CONTOS. Gosta de cinema e literatura

[ONDA SUL], por [JJ DE SOUZA]

INDICE

PREFÁCIO

Ao receber o convite para prefaciar esta obra, senti-me extremamente honrado, primeiro, porque pude me sentir feliz e alegre por passear com o médico Dr. José Joaquim de Souza, autor desta grandiosa obra, pelos seus magníficos contos de histórias científicas.

A obra “ONDA AZUL” contém vários contos científicos, os quais me prenderam a atenção na leitura não só pela perfeição da narrativa singular do autor, mas também por sentir-me mentalmente transportado aos mais diversos mundos misteriosos do Universo.

Nos contos desta obra sentimo-nos presentes nos bastidores mais tenebrosos do Planeta Terra, juntos às mentes demoníacas com suas armas mortíferas, cuja finalidade é a de instigar e estabelecer a incerteza entre os povos humanos e subumanos.

Ao ler essa magnífica obra “A Onda Azul”, mentalmente tive a sensação de estar junto aos personagens em suas espetaculares viagens ao futuro de nosso Planeta e a outros mundos misteriosos através de suas aventuras planetárias. Realmente fiquei encantado com essa viagem e com o vasto conhecimento científico que a obra nos proporciona, mesmo sabendo que se trata de uma ficção científica.

Entretanto, se analisarmos com carinho o relato do autor, podemos chegar à conclusão de que muitos dos fatos narrados bem que poderão perder a ficção e chegar a uma boa fatia de realidade, considerando a atual tecnologia evolutiva.

O autor de "A Onda Azul" procurou oferecer diversas características pouco encontradas na maioria das publicações de literatura técnica científica. Assim, a obra trata de uma combinação muito cuidadosa de seres humanos, robôs e andróides, que permeiam todo o material científico do livro, sem cair no extremo de valorizar excessivamente a narrativa dos fatos para não desvairar o mistério da ciência histórica cultivada em torno dos contos científicos narrados pelo autor.

O diferencial deste livro é o enfoque construtivo com a predominância da capacidade de raciocínio lógico do autor. De todos os contos científicos, merece destaque o conto principal “A ONDA AZUL”, onde através do qual podemos ter uma tênue ideia da transformação do Planeta Terra em um futuro longínquo, caso não cuidemos da natureza.

Em seguimento ao magnífico conto “A Onda Azul”, outros contos na mesma linha de suspense científicos compõem a grandiosa obra que ora tenho o prazer de apresentar, para a sorte dos leitores.

[ONDA SUL], por [JJ DE SOUZA]

Luiz de Carvalho Pádua
Comendador e Escritor-poeta.

:

PRIMEIRA PARTE

A ONDA AZUL

Cap. I

A TRAMA

Olek, o velho ancião veio até a pista numero nove de pouso do belo aeroporto que os habitantes do acampamento chamavam de tubarão, a pista era extensa fria e longitudinal ao acampamento do clã. Essa pista já não era usada, aviões velhos, sucatas, não havia mais aviões nem naves, apenas os Agregados vermelhos usavam naves do deserto, pois eles eram imunes a onda, ou nunca se importavam com ela, era perigoso,

havia o risco de contaminação em trânsito, ou colidir com o nanoorganismo se movimentando, então as pessoas só se deslocavam quando a necessidade era extrema. Sara estava ao seu lado, Olek deu uma olhada na bela dama maravilhosamente vestida de um macacão vermelho, seus lábios eram sinuosos e usava um uniforme da antiga força Naval; Sara nunca abandonava aquele uniforme.

O Ancião sabia que o objetivo daquele encontro não era nobre, pois o encontro secreto era depor Laerte Linus, um brilhante cientista, fabuloso, respeitado pelo mundo inteiro, e que havia salvado a população daquele clã inúmeras vezes, porém estava ficando perigosamente bloqueado por uma idéia fixa, medo. O seu temor pela onda azul já não era mais partilhado pela maioria dos cientistas. Laerte tinha opiniões fortes, idéia sobre sobrevivência bem determinadas, um crítico do poder democrático, para Laerte quem deveria controlar a população é quem pode decidir pelo seu bem estar e não quem ela quer que controle, isso seria um embate entre a razão e a vontade, Laerte preferia a razão não a vontade, por isso ele controlava tudo.

O velho ancião não concordava com os métodos de Sara Temem, porém devido a conversa que tivera no dia anterior com a mulher de Laerte, pensou que os planos de Sara talvez fosse uma opção. Já não tinha forças para assumir o poder, sua doença evoluía, as dores no corpo, principalmente na região cervical, e seguiria também as constantes crises de asma, o problema coronariano severo, toda a sua esperança era no Deus Fogo, um dia teria a paz da morte, ao contrário dos cristãos não acreditava em vida após a morte, mas sim na aniquilação total, e o repouso eterno.

A velha crença estava voltando e Sara era uma sacerdotisa do fogo, muitas pessoas poriam pesar que talvez Olek, por ser o mais velho e um dos poucos a lembrar do Deus cristão teria que agir de forma ética.

Porém Olek é um ancião neutro, mas adorava o Deus Fogo, muito respeitado nas comunidades religiosas que cresciam e desprezavam a ciência. Olek era um deles, considerava a ciência uma das coisas que tornou o mundo o que é hoje, era um sábio, amado pelas multidões e discípulo de Artemos: um dos filósofos do fogo que escreveu o livro das crenças, livros das adorações e filosofia natural, onde todos deveria amar a vida na natureza, buscar um sentido próprio para a vida limitada na carne e adorar a beleza do fogo, do plasma em movimento, repudiar a tecnologia e aceitar a morte na velhice como uma dádiva, Olek era partidário de uma volta a paz e ao culto ao Deus único do fogo.

- Chega de ciência! – disse sem perceber a chegada de Sara.

-Falando sozinho – disse Sara sorrindo.

-Coisa de velho – disse Olek.

O ancião teve muitas mulheres, porém não teve filhos, a vida no mundo de hoje não permitia, gostava do formato da hierarquia cristã, pois um sacerdote cristão não tinha filhos, Olek gostava da forma como os cristãos encaravam a vida e o seu Deus, estudou o livro deles, uma peça de museu, objeto raro que guardava com carinho em sua tenda, porém um monte de bobagem, que junto com o capitalismo empurrou a vida no mundo para a situação que estava.

Olek tinha orgulho de ser o ancião que mantinha aquela comunidade viva, não queria ser ingrato com Laerte, mas

ninguém que ame a ciência como ele pode liderar comunidade alguma, a ciência deveria voltar para os bancos das escolas.

Ele escolheu Sara para sacerdotisa por causa do seu poder de cura, ele sentia dentro do seu coração que ela era capaz de conduzir o povo escolhido pelo fogo a vitória diante da onda do inferno.

A pista de pouso fica muito fria na madrugada e Olek e Sara teriam que ser sucintos.

-precisamos de um novo comando para o clã – disse Olek.

-E você deseja que eu me candidate – disse Sara apertando a mão do velho ancião.

-Sim, só confio em você – disse Olek – venho sentindo uma dor em minha região cervical sabe que isso é um presságio, algo ruim está para acontecer, precisamos retirar Laerte do poder.

Sara caminhou um pouco e sentou-se no velho banco de metal, seu olhos estavam cheio de lágrimas.

-Ele é um bom homem, tem conduzido esse clã seguro por longos nove anos – disse Sara.

Olek retirou um cristal do bolso e uma onda de luz foi formada, depois uma tela se abriu, era uma gravação.

-Hermes – disse Sara – o velho comandante tem um clã a trezentos quilômetros daqui, o que tem essa velha raposa é que ele e Laerte são muito amigos.

Olek sorriu.

-Temos um grande problema – disse Olek – hoje toda a nossa energia vem desses cristais, este comandante que tem sede de poder e quer dominar todos os clãs está desenvolvendo uma arma gigantesca, um pulso de onda sonora